



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

EDITAL Nº 01/2013

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA PROFESSOR TEMPORÁRIO E SUBSTITUTO

A Universidade Federal do Acre, por sua Pró-Reitoria de Graduação, torna pública a realização de Processo Seletivo Simplificado para ocupação do cargo de Professor Temporário e Substituto, para contratação pelo período de 05 (cinco) meses, renovável por igual período, visando o preenchimento de vagas em caráter emergencial nos Centros Acadêmicos dos *Campi* de Cruzeiro do Sul e Rio Branco, conforme áreas abaixo discriminadas, nos termos das Leis n.º 8.745/93, 9.849/99, Portaria Normativa nº 3, de 2 de fevereiro de 2012, Portaria Interministerial nº 405, de 30 de agosto de 2012, Portaria Interministerial nº18, de 27 de janeiro de 2012 e Resolução CEPEX nº 14/89, alterada pela Resolução Cepex nº 09/2001, e Resolução Consu nº 29/2009, 66/2009 e 81/2009:

CAMPUS CRUZEIRO DO SUL				
ÁREA	Nº DE VAGAS	REGIME DE TRABALHO	CATEGORIA	REQUISITOS MÍNIMOS PARA INSCRIÇÃO
CENTRO MULTIDISCIPLINAR				
Administração e Economia Rural, Educação ambiental e Associativismo e Agronegócio	01	20h	Temporário	Graduado em Engenharia Agrônômica ou Engenharia Agrícola.
Dendrologia, Arborização e Paisagismo, Planejamento Regional de Áreas de Recreação e Tópicos Especiais em Engenharia Florestal	01	20h	Temporário	Graduado em Engenharia Florestal.
Estatística Básica, Estatística Experimental, Física e Iniciação Científica	01	20h	Temporário	Graduado em Engenharia Florestal
Fisiologia Vegetal e Anatomia e Morfologia Vegetal	01	*20/40h	Temporário	Graduado em Ciências Biológicas ou Engenharia Agrônômica ou Engenharia Florestal
Hidráulica, Hidrologia, Drenagem e Irrigação	01	*20/40h	Temporário	Graduado em Engenharia Agrônômica ou Engenharia Agrícola ou Engenharia Civil
Fitopatologia e Patologia Florestal, Clínica Fitopatológica, Controle Químico de Doenças de Plantas, Controle Biológico de Pragas e Patologia de Sementes	01	40h	Substituto	Graduado em Engenharia Agrônômica ou Engenharia Florestal

Zoologia, Embriologia e Comunicação Científica	01	40h	Substituto	Graduado em Ciências Biológicas
Máquinas de Mecanização Florestal, Exploração e Transporte Florestal, Incêndios e Proteção Florestal, Dendrologia	01	*20/40h	Temporário	Graduado em Engenharia Florestal
Informática	01	20h	Temporário	Graduado Ciências da Computação ou áreas afins
CENTRO DE EDUCAÇÃO E LETRAS				
Didática e Estágio Supervisionado	01	40	Temporário	Graduado em Pedagogia e/ou Mestrado e/ou Doutorado em Educação

CAMPUS RIO BRANCO				
ÁREA	Nº DE VAGAS	REGIME DE TRABALHO	CATEGORIA	REQUISITOS MÍNIMOS PARA INSCRIÇÃO
CENTRO DE EDUCAÇÃO, LETRAS E ARTES – CELA				
Didática	02	40h	Substituto	Licenciado em Pedagogia e/ou com Mestrado e/ou Doutorado em Educação.
Fundamentos da Educação	02	40h	Substituto	Licenciado em Pedagogia, Filosofia ou Sociologia e/ou com Mestrado e/ou Doutorado em Educação.
Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Estrangeira	01	40h	Substituto	Licenciado em Letras e/ou com Mestrado em Linguística e/ou Doutorado em Linguística.
Piano	01	*20h/40h	Temporário	Licenciado e/ou Bacharel em Música.
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS - CCET				
Matemática	02	40	Temporário	Graduado em Matemática (Bacharelado ou Licenciatura).
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA NATUREZA – CCBN				
Física Geral	01	40h	Substituto	Graduado em Física ou Engenharia Mecânica ou Engenharia Elétrica ou Engenharia de Materiais ou Engenharia Física ou Engenharia Civil ou Astrofísica.
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS APLICADAS – CCJSA				
Direito Privado**	01	20h	Temporário	Graduado em Direito.
Administração	01	40h	Temporário	Graduado em Administração.
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E DO DESPORTO – CCSD				
Enfermagem Fundamental	01	40h	Substituto	Graduado em Enfermagem com Especialização na área ou áreas afins.

*Fica a critério da UFAC o regime de trabalho 20/40h, no qual o docente deverá ser contratado de acordo com a necessidade da Instituição, considerando a demanda de disciplinas da área no Semestre.

** Contratação para o curso de Direito em Cruzeiro do Sul/AC.

1 Das inscrições

1.1 As inscrições serão efetuadas no período de **04 a 07 de fevereiro de 2013**, no horário de 8h30min às 12h e das 14h30min às 17h, nos Centros Acadêmicos correspondentes às áreas específicas, localizados, em **Rio Branco**, no Campus Universitário, BR 364, km 04 – Distrito Industrial, Rio Branco/AC e, em **Cruzeiro do Sul**, no Campus Floresta, Estrada do Canela Fina, Km 12, Gleba formoso, Lote 245, Colônia São Francisco os quais serão responsáveis pela condução do processo seletivo.

1.1.1 Paras a área de **Direito Privado**, as inscrições e as fases de seleção serão realizadas **somente** em Cruzeiro do Sul/AC.

1.2 No ato da inscrição, obriga-se o candidato a entregar os seguintes documentos:

1.2.1 Fotocópia da de documento oficial de identificação com foto;

1.2.2 Fotocópia de diploma de graduação e/ou pós-graduação, conforme o caso, registrado e reconhecido na forma da lei ou certidão de conclusão de curso;

1.2.3 *Curriculum Vitae* acompanhado dos documentos comprobatórios e documentos pessoais.

1.3 A inscrição do candidato será analisada e deferida ou indeferida pela banca examinadora da respectiva área para a qual o candidato estará concorrendo;

1.4 A inscrição do candidato implicará no seu conhecimento e na tácita aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital, das quais não poderá alegar desconhecimento.

2 Dos requisitos para investidura no cargo

2.1 Ser portador de diploma de graduação e mestrado ou doutorado, conforme o caso, registrado e reconhecido na forma da lei ou Certidão de Conclusão de Curso, na área de conhecimento de interesse do candidato;

2.2 Ter aptidão física e mental para o exercício das atribuições do cargo;

2.3 Firmar declaração de não estar cumprindo sanção por inidoneidade aplicada por qualquer órgão público ou entidade de esfera federal, estadual ou municipal.

2.4 Apresentar todos os documentos pessoais que se fizerem necessários para investidura no cargo:

2.4.1 Documento oficial de identidade com foto;

2.4.2 Cadastro de pessoal física – CPF;

2.4.3 Título de eleitor ou certidão de quitação eleitoral emitida pelo Tribunal Superior Eleitoral ou Tribunal Regional Eleitoral para brasileiros maiores de 18 anos;

2.4.4 Comprovante de regularidade com o Serviço Militar, para brasileiros maiores de 18 anos, do sexo masculino;

2.5 Não ter sido contratado com fundamento na Lei nº 8.745/93 nos últimos 24 (vinte e meses)

2.6 Cumprir as determinações deste edital.

3 Da realização das provas

3.1 As provas ocorrerão no período de **14 a 20 de fevereiro de 2013** (excetuado sábados e domingo). Os Centros Acadêmicos definirão os horários e o local das suas dependências para realização dos exames.

4 Dos elementos de julgamento

4.1 Os critérios de seleção serão definidos em Assembleia de Centro, podendo ser aplicados, além da prova de títulos, no mínimo, dois dos critérios abaixo citados (Resolução n.º 09/2001 – CEPEX):

4.1.1 Prova escrita;

4.1.2 Prova prática;

4.1.3 Prova didática;

4.1.4 Seminário;

4.1.5 Entrevista.

4.2 O conteúdo programático para as provas escrita e didática constará no Anexo I.

5 Da prova didática

5.1 A prova didática, com duração de 40 (quarenta) a 60 (sessenta) minutos consiste em dissertação oral sobre o tema sorteado com 24 (vinte e quatro) horas de antecedência, de uma lista de 10 (dez) temas organizados pela Banca Examinadora com base no conteúdo programático específico de cada área;

5.2 Cada candidato deverá entregar à Banca Examinadora, antes do início de sua exposição, o seu Plano de Aula em 04 (quatro) vias, sob pena de eliminação do Processo Seletivo;

5.3 O candidato poderá fazer uso, se assim quiser, dos recursos audiovisuais existentes na UFAC, tais como retroprojeter, projetor de slides e etc., desde que requisite com 12 (doze) horas de antecedência;

5.4 O candidato poderá ser arguido ao final de sua exposição, por qualquer dos membros da Banca Examinadora;

5.5 A Banca Examinadora comunicará a cada candidato o local e o horário de realização da prova didática;

5.6 Fica vedada a participação de candidatos que ainda não efetuaram a prova didática, quando da realização desta por qualquer dos outros candidatos;

5.7 Na hipótese do item anterior, os candidatos integrantes de cada grupo devem submeter-se à prova no mesmo dia;

5.8 Na prova didática a Banca Examinadora tem em vista, fundamentalmente, avaliar no candidato, dentre outros elementos:

5.8.1 A capacidade de organizar as ideias sobre o tema sorteado e de expô-lo ao nível do aluno, com objetividade e espírito crítico.

5.8.2 O domínio do tema sorteado;

5.8.3 Coerência entre o plano apresentado e o desenvolvimento da aula.

5.9 A prova didática dos candidatos será gravada, em cumprimento ao inciso XVI, do art. 18, do Decreto nº. 6.944/2009.

6 Da prova de títulos

6.1 A Banca Examinadora avaliará os títulos do *Curriculum Vitae* dos candidatos, de acordo com a tabela de pontuação constante da Resolução CONSU n.º 81/2009.

7 Do empate

7.1 Em caso de empate a Banca Examinadora deverá decidir em favor de um dos candidatos, levando em consideração sequencialmente, os seguintes elementos:

- 7.1.1 Maior pontuação na prova de títulos;
- 7.1.2 Maior média na prova didática;
- 7.1.3 Maior Tempo de Magistério em Instituição de Ensino Superior;
- 7.1.4 Maior idade.
- 7.1.5 Persistindo o empate, a decisão dar-se-á por sorteio.

8 Do Recurso

8.1 Para efeito de interposição de recursos, o candidato terá prazo de 24 (vinte e quatro) horas, após a divulgação dos resultados, sendo-lhe facultado o acesso a todos os documentos do processo do concurso.

9 Da validade

9.1 O prazo de validade do processo seletivo será de 12 (doze) meses, contados da publicação do seu resultado final, sendo o primeiro contrato para um período de 5 (cinco) meses, podendo ser renovado por igual período.

9.2 Para cada área, será montado cadastro de reserva dos candidatos aprovados, na forma do Anexo II do Decreto nº 6.944/09.

10 Remuneração

10.1 Professor Substituto ou Temporário/Adjunto, exigência de titulação de doutorado, remuneração inicial de R\$ 2.618,61 + RT 1.853,39 (40h) e R\$ 1.805,23 + RT 813,80 (20h);

10.2 Professor Substituto ou Temporário/Assistente, exigência de titulação de mestrado, remuneração inicial de R\$ 2.402,56 + RT 734,62 (40h) e R\$ 1.694,32 + 378,45 (20h);

10.3 Professor Substituto ou Temporário/Auxiliar, exigência de titulação de graduado com especialização, remuneração inicial de R\$ 2.215,54 + RT 140,87 (40h) e R\$ 1.597,92 + 113,88 (20h);

10.4 Professor Substituto ou Temporário/Auxiliar, exigência mínima de graduação, remuneração inicial de R\$ 2.215,54 (40h) e R\$ 1.597,92 (20h);

10.5 A todas as remunerações adicionam-se valores relativos ao Auxílio Alimentação.

11 Das disposições gerais

11.1 Os candidatos serão informados sobre o resultado do processo seletivo através de publicação no sítio da Ufac e D.O.U.;

11.2 Não será fornecido qualquer documento comprobatório de classificação do processo seletivo, valendo para este fim o resultado publicado no sítio da Ufac e D.O.U.;

11.3 Candidatos estrangeiros deverão estar com a situação regularizada no País.

11.4 Os títulos acadêmicos obtidos no exterior deverão estar revalidados no Brasil, na forma da legislação em vigor (observado o disposto no Art. 48, da Lei 9.394/96).

11.5 Não poderão se inscrever candidatos que já tenham sido contratados sob vigência da Lei 8.745/93, antes de decorrido 24 (vinte e quatro) meses do encerramento de seu contrato anterior.

11.6 O candidato aprovado portador de título de especialista, mestre ou doutor será contratado na classe correspondente a titulação apresentada no ato da inscrição e receberá a remuneração em conformidade com o apresentado no item 10 do presente Edital.

11.7 Todos os candidatos contratados para os cargos do presente processo seletivo estarão subordinados às normas da Lei nº 8.745, de 09 de dezembro de 1993.

Rio Branco/AC, 31 de janeiro de 2012.

Maria do Socorro Neri Medeiros de Souza
Pró-Reitora de Graduação

ANEXO I

CAMPUS CRUZEIRO DO SUL

CENTRO MULTIDISCIPLINAR

- **Administração e Economia Rural, Educação Ambiental e Associativismo e Agronegócio**

Conteúdo programático para as provas seletivas:

A economia agrícola no contexto do sistema econômico; Associações e cooperativas em agronegócio; Administração e contabilidade agrícola; Produção rural: fatores que afetam a produção rural e análise da rentabilidade econômica; Avaliação de Projetos

Agropecuários; Fundamentos de Agronegócio; Educação ambiental; Agricultura Familiar no Brasil; Desenvolvimento regional e rural; Política Agrícola.

Bibliografia recomendada:

- ARAUJO, M. J. Fundamentos de Agronegócios. Ed. Atlas, 2005. 164p.
ARBAGE, A. P. Economia Rural: conceitos básicos e aplicações. Chapecó: Universitária Grifos, 2000, 305 p.
BARBOSA, J. S. Administração rural ao nível de fazendeiro. São Paulo: Nobel, 1983.
CREPALDI, S. A contabilidade rural: uma abordagem decisória. São Paulo: Ed. Atlas, 1993.
DIAS, G. F. Educação ambiental: Princípios e práticas. 6ª ed. São Paulo: Gaia, 2000
FAVARETO, A. S. Paradigmas do desenvolvimento rural em questão - do agrário ao territorial. 2006. Tese (Doutorado em Ciência Ambiental) - Ciência Ambiental, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.
HOLANDA, N. Planejamento e Projetos. Rio de Janeiro, APEC, 1975, 404 p.
LIMA, A. P. et al. Administração da Unidade de Produção Familiar: Modalidades de trabalho com agricultores. Ijuí: UNIJUÍ, 1995.
MARTINS, J. S. Os camponeses e a política no Brasil. Petrópolis: Vozes, 1986.
MENDES, J. T. G. Economia agrícola: princípios básicos e aplicações. Curitiba- PR. Editora da UFPR, 1989. 399p.
NEVES, M.F. Agronegócio e desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Atlas, 2007.
OLIVEIRA, D. P. R. Manual de gestão das cooperativas: uma abordagem prática. São Paulo: ATLAS, 2003. 2ª ed. 318p.
SOUZA, G.; VIEIRA, M.A. A administração da fazenda. Rio de Janeiro: Ed. Globo, 1995.
VEIGA, J. E. da. O desenvolvimento agrícola. São Paulo: Hucitec, 1991. 219p.

• **Dendrologia, Arborização e Paisagismo, Planejamento Regional de Áreas de Recreação e Tópicos Especiais em Engenharia Florestal**

Conteúdo programático para as provas seletivas:

Dendrologia: Definição, evolução e importância. Classificação e nomenclatura; Métodos de coleta e identificação das principais famílias botânicas, de interesse econômico de uso múltiplo, de árvores da floresta tropical; Fenologia; História, conceito e evolução do paisagismo; Planejamento paisagístico; Classificação de plantas ornamentais (nativas e exóticas); Tratos Silviculturas e manutenção de árvores; Arborização urbana e rodoviária; Conceitos básicos e administração de áreas de recreação no Brasil; Formulação de planos regionais de recreação: Alternativas e prioridades.

Bibliografia recomendada:

- ABBUD, B. Criando Paisagens: guia de trabalho em arquitetura paisagística. São Paulo. Editora Senac. São Paulo. 3ª Edição 2006. 207p.
ALMEIDA, D. N., RONDON NETO, R. M. Análise da arborização urbana de três cidades da região norte do Estado do Mato Grosso. Acta Amazônica. Vol. 40 (4) p. 647-656. 2010. Acesso em: jan 2013. Disponível em: <<http://acta.inpa.gov.br/fasciculos/40-4/PDF/v40n4a03.pdf>>
GONÇALVES, W. Urbana Paisagem: palestras e conferências. Viçosa: Wantuelfer Gonçalves, 2003. 116p.
JOLY, A.B. Conheça a vegetação brasileira. São Paulo. EDUSP, 1970, 181p.
KÄMPF, A. N. Produção Comercial de Plantas Ornamentais. Guaíba: Agropecuária, 2000. 254p.
LORENZI, H. Árvores brasileiras Manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil, 2000, v.1 351p.
MACEDO, S.S. Quadro do Paisagismo no Brasil. São Paulo: Quapá, 1999. 144p.
MARCHIORI, J.N.C. 2004. Elementos de Dendrologia. 2.ed. Santa Maria: UFSM. 176p.: II
MOTTA, E. P. da. Técnicas de Jardinagem. Porto Alegre, Agropecuária, 1995.188p.
PAIVA, H.N. & GONÇALVES, W. Florestas Urbanas: Planejamento para melhoria da qualidade de vida. Viçosa, MG: Aprenda fácil, 2002. 177p.
PAIVA, P. D. O. Paisagismo – Conceitos e Aplicações. Editora UFLA. 2008.
PASQUAL, M. Propagação de Plantas Ornamentais. Lavras: UFLA/FAEPE. 2004. 106 p.
Prefeitura Municipal de Campinas. Guia de Arborização Urbana de Campinas. Acesso em: jan 2013. Disponível em: <<http://www.campinas.sp.gov.br/governo/servicos-publicos/dpj/gauc.php#>>. Acesso em: Jan/2013.
Prefeitura Municipal de São Paulo. Manual de arborização urbana da Secretaria do Meio Ambiente. Disponível em: <<http://www.ambiente.sp.gov.br/municipioverdeazul/files/2011/11/ManualArborizacaoUrbanaPrefeituraSP.pdf>>.
SOUZA, V. C. Botânica Sistemática: guia ilustrado para identificação das famílias de Angiospermas da flora brasileira, baseado em APG II. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2005.
VICENTE, U. G. RONDON NETO. Arborização Urbana da Cidade de Reserva do Cabaçal – MT. Revista de Ciências Agro-Ambientais, Alta Floresta, v.9, n.1, p.31- 38, 2011. Acesso em: jan. 2013. Disponível em: <http://www.unemat.br/revistas/rcaa/docs/vol9/artigo3_v9_n1_2011.pdf>

• **Estatística Básica, Estatística Experimental, Física e Iniciação Científica**

Conteúdo programático para as provas seletivas:

Estatística paramétrica e não-paramétrica; Delineamento experimental inteiramente ao acaso e blocos casualizados; Comparações múltiplas; Regressão; Experimentos fatoriais e Experimentos em parcelas subdivididas; Hipóteses fundamentais da análise da variância. Transformação de dados; Tópicos em ciências da natureza: blocos com repetições dentro, tratamentos adicionais, restrições à casualização para ensaios com três fatores; Tópicos em Bioestatística: delineamentos amostrais em sistemas biológicos, análise multivariada, estatística não paramétrica; Revisão de grandezas físicas e unidades. Leis da radiação e condução; Primeiro princípio: calor, trabalho e energia interna.

Bibliografia recomendada:

- BARBIN, D. Componentes de variância: teoria e aplicações. Piracicaba: FEALQ, 120 p. 1998.
CORTE, G. R. de OLIVEIRA. Dialogismo e Alteridade no Discurso Científico. Eutomia – Ano II, Nº 2; UESB. 2009.
FRANCELIN, M. de MOACIR. Ciência, senso comum e revoluções científicas: ressonâncias e paradoxos. Ci. Inf., Brasília, v.33, n. 3, p.26-34, set./dez. 2004. disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ci/v33n3/a04v33n3>. Acesso em : 17/12/2012.
HALLIDAY, D., RESNICK, R., WALKER, J. Fundamentos da Física V. 1.6a ed.. Rio de Janeiro, LTC, 2002.
MEDEIROS, N. L. de. Fórum de normalização, padronização, estilo e revisão do texto Científico: perguntas, respostas, discussões e questionamentos sobre ABNT, teses, dissertações, monografias, livros, artigos científicos. Belo Horizonte: Fórum, 2007. ISBN: 85-7700-001.
TRIOLA, M. F. Introdução à estatística. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 410p.1999.

- **Fisiologia Vegetal, Anatomia e Morfologia Vegetal**

Conteúdo programático para as provas seletivas:

Absorção e perda de água pelas plantas; Nutrição mineral de plantas; Transporte de nutrientes minerais; Translocação de solutos orgânicos; Fotossíntese: metabolismo 3C, metabolismo 4C e metabolismo ácido das Crassuláceas (MAC); Tecidos e células vegetais; Anatomia do caule, raiz e folha; Crescimento primário e secundário; Morfologia: caule, raiz e folha; Morfologia: flor, fruto, semente.

Bibliografia recomendada:

ESAU, K. Anatomia das plantas com sementes. Trad. Berta L. Morretes. Ed. Edgard Blucher, SP, 293p. 1974
FERRI, M.G. – Botânica: morfologia Externa das plantas (organografia)(15ª ed.)Ed. Nobel 15ª edição. 1983.
KERBANY, G. B. Fisiologia Vegetal. Editora Guanabara Koogan S.A. São Paulo, SP. 2004.
RAVEN, P. H.; EVERT, R. F.; EICHHORN, S. E. Biologia Vegetal(6ª ed.). Editora Guanabara Koogan S.A. Rio de Janeiro, RJ. 2001.
TAIZ, L.; ZEIGER, E. Fisiologia Vegetal (3ª ed.). Artmed® Editora S.A. Porto Alegre, RS. 2004
VIDAL, W. N.; VIDAL, M. R. R. Botânica – Organografia (4ª ed.). Ed. UFV, 2007.

- **Hidráulica, Hidrologia, Drenagem, Irrigação e Construções Rurais.**

Conteúdo programático para as provas seletivas:

Medição de água para irrigação; Sistema de irrigação por aspersão; Sistema de irrigação localizada; Manejo da irrigação; Drenagem agrícola; Conjunto motobomba; Tubulações: dimensionamento e perda de carga; escoamento superficial; Conforto térmico em instalações rurais; Etapas da construção rural: do planejamento ao acabamento.

Bibliografia recomendada:

AZEVEDO NETO, J.M.; et al. Manual de Hidráulica. 8ª edição. Editora Edgard Blucher. São Paulo. 1998. 669p.
BATISTA, M.J., NOVAES, F., SANTOS, D.G... [et al.] Drenagem como instrumento de dessalinização e preservação da salinização de solos. 2ª Ed., ver. eampl. Brasília: CODEVASF, 2002. 216P.
BERNARDO, S., SOARES, A.A., MANTOVANI, E.C. Manual de irrigação. Viçosa: UFV, 2006. 625p.
CARNEIRO, O. Conforto térmico. São Paulo: Nobel, 1974.
CARVALHO, J. A. Captação, elevação e condução de água. Lavras: FAEPE, 2004. 231p.
CRUCIANI, D.E. A Drenagem na Agricultura. São Paulo, Ed. Nobel, 1986.
JOSE, A.C.; et al. Hidráulica Aplicada. 2ª edição revisada e ampliada. Porto Alegre: ABRH. 2003. 621p.
MIRANDA, J.H., PIRES, R.C.M. Irrigação. Piracicaba: FUNEP, 2003. 703p.
PAIVA, J.B.D., PAIVA, E.M.C.D., Hidrologia Aplicada à Gestão de Pequenas Bacias Hidrográficas. Porto Alegre: ABRH, 2001. 625p.
PEREIRA, M. F. Construções rurais. São Paulo: Nobel, 1986. 331p.
TUCCI, C.E.M. Hidrologia: ciência e aplicação. 2 ed. 2. reimp. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS: ABRH, 2001. 943p.

- **Fitopatologia, Patologia Florestal, Clínica Fitopatológica, Controle Químico de Doenças e Patologia de Sementes.**

Conteúdo programático para as provas seletivas:

Doenças em Essências Florestais: Eucalipto, Seringueira e Ipê; Bactérias: Características gerais; Morfologia; Anatomia das células bacteriana. Colorações diferenciais (teste de Gram); Fungos: Características gerais; Morfologia dos grandes grupos; Metabolismo e isolamento; Classificação dos fungos; Meios de cultura, Isolamento e Preparações de lâminas microscópicas; Doenças de importância econômica para culturas: Milho, Arroz, Feijão, Soja, Cana-de-açúcar e Mandioca; Natureza das doenças fitopatogênicas: Doenças abióticas e bióticas e classificação de sintomas e sinais; Ciclo das relações patógeno-hospedeiro: Ciclo de vida, sobrevivência e propagação; Princípios gerais de controle de doença de plantas: conceitos, triângulo da doença, princípios de Whetzel; Diagnose e sintomatologia: Teste patogenicidade; Postulados de Koch; coleta e análise de sintomas e exames de laboratoriais; Patologia de Sementes: aspectos gerais, principais agentes fitopatogênicos deterioradores de sementes; transmissão e infecção.

Bibliografia recomendada:

BERGAMIN FILHO. et al., Manual de fitopatologia: princípios de conceitos. v1. Ed. Agronômica Ceres. São Paulo, SP, 919p. 1995.
BERGAMIN FILHO. et al., Manual de fitopatologia: grandes culturas. V.2. Ed. Agronômica Ceres. São Paulo, SP, 663p. 2005.
PUTZKE, J. et al., Os reinos do Fungos. Volumes 1 e 2. 2ª Ed. Santa Cruz do Sul. Edunisc, 2004.
GASPAROTTO, L. et al. Doenças da seringueira no Brasil. EMBRAPA, Brasília DF. Embrapa Manaus - 168p. 1997.
FERREIRA, F. A. Patologia Florestal. Principais doenças florestais no Brasil. Viçosa, MG: UFV. 570p. 1989.
ALFENAS, A. C. et al., Clonagem e Doenças do Eucalipto. Viçosa, MG: UFV, 442p. 2004.

- **Área de Zoologia, Embriologia e Comunicação Científica**

Conteúdo programático para as provas seletivas:

Categorias taxonômicas e regras de nomenclatura zoológica; Classificação e diversidade do Reino Animalia; Filo Cnidaria; Filo Mollusca; Filo Annelida; Classificação de Insecta; Filo Chelicerata; Filo Crustacea; Filo Echinodermata; Embriologia humana.

Bibliografia recomendada:

MOORE, K.L.; PERSAUD, T.V.N. Embriologia básica. 6 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
POUGH, F. H.; JANIS, C. M. & HEISER, J. H. 2008. A vida dos vertebrados. 4ª ed. Atheneu Editora São Paulo.
RAFAEL, J. A.; MELO, G. A. R.; CARVALHO, C. J. B.; CASARI, S. A. & CONSTANTINO, R. (Eds.). 2012. Insetos do Brasil – Diversidade e taxonomia. Holos Editora, Ribeirão Preto, 810p.
RUPPERT, E.E.; FOX, R.S., BARNES R.D. 2005. Zoologia dos Invertebrados. Uma Abordagem Funcional-evolutiva. 7a. ed. Editora Roca, São Paulo. 1145p.

- **Máquinas de Mecanização Florestal, Exploração e Transporte Florestal, Incêndios e Proteção Florestal**

Conteúdo programático para as provas seletivas:

Conceitos de força, energia, potência e rendimento; Motores de combustão interna; Máquinas e equipamentos de corte, extração, carregamento, transporte e descarregamento; Rendimentos e custos operacionais; Sistemas de colheita florestal; Planejamento da colheita; Manutenção de máquinas e equipamentos florestais; Estradas florestais; Ergonomia e segurança do trabalho; Proteção florestal: fogo nas florestas tropicais, causas e efeitos dos incêndios florestais, planos de proteção e cálculo do índice de perigo de incêndio.

Bibliografia recomendada:

FIEDLER, N.C.; SOUZA, J.C.; MEDEIROS, M.B; NÓBREGA, R.C. Combate aos incêndios florestais. In: Comunicações Técnicas Florestais, V.2, n.3 . 2000. Brasília. UnB. 36p.
LOURENÇO, L.; SERRA, G.; MOTA, L.; PAÚL, J.J.; CORREIA, S.; PAROLA, J.; REIS, J. Manual de combate a incêndios florestais para equipes de 1ª intervenção. 3ª Edição. Escola Nacional de Bombeiros. Sintra. 2006.
MACHADO, C.C. Colheita florestal. Viçosa: UFV, 2002. 468 p.
PEREIRA, A.R.; MACHADO, C.C. Segurança do trabalho na empresa. Viçosa: UFV, 1995.
VIEIRA, G.A. Logística de processo florestal - uma abordagem gerencial. In : XIII Seminário de atualização em sistemas de colheita de madeira e transporte florestal, Anais. Curitiba, FUPEF. P.147-192. 2004.

• **Informática**

Conteúdo programático para as provas seletivas:

Introdução à Informática; Sistemas Operacionais; Uso de processadores de texto; Uso de planilhas eletrônicas; Elaboração de apresentações de Slides; Sistemas de informação aplicado ao agronegócio; Internet e aplicações; Informatização agrícola; Tecnologias avançadas em computação na agricultura; Softwares agrícolas.

Bibliografia recomendada:

ACALDE, E.; GARCIA, M. ; PENULEAS, S. Informática básica. São Paulo: Makron Books, 1996.
LAUDON, K.; LAUDON, J. Sistemas de informação. Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 1999.
LIMA, V. Manual prático para PCs. 6. ed. São Paulo: Erica, 1999.
MANZANO, M.I.N.G.; MANZANO, A.L. Estudo dirigido de informática básica. 6. ed. São Paulo: Erica, 1998.
MARCONDES, C.A. HTML 4.0 Fundamental – A Base de Programação para Web. São Paulo: Erica, 2000.
MARÇULA, M.; FILHO, P.A. Informática: conceitos e aplicações. São Paulo: Erica, 2005.
MEIRELLES, F.S. Informática, novas aplicações com microcomputadores. 2.ed. São Paulo: Makron Books, 1994.
NORTON, P. Introdução à informática. São Paulo: Makron Books, 1997.
SILVA, M.G. Informática: terminologia básica, windows 2000 e word XP. 6. ed. São Paulo: Erica, 2004.
STAIR, R. Princípios de sistemas de informação. Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 1998.

CENTRO DE EDUCAÇÃO E LETRAS

• **Didática e Estágio Supervisionado**

Conteúdo programático para as provas seletivas:

Planejamento de ensino e a práxis pedagógica transformadora; A avaliação da aprendizagem escolar na construção do conhecimento: perspectiva qualitativa e quantitativa; O saber e o fazer docente e a formação do professor; A organização do trabalho pedagógico no processo de construção do conhecimento; Profissão docente: autonomia e identidade profissional; O estágio supervisionado como atividade integradora.

Fundamentos teórico-práticos do cotidiano escolar; O Projeto Político Pedagógico e o processo de autonomia no âmbito escolar; A prática investigativa e a formação docente; A relação teoria-prática e a atividade docente no estágio supervisionado.

Bibliografia recomendada:

ALMEIDA, L. S. e TAVARES, J. (Orgs.). Conhecer, aprender, avaliar. Porto: Porto, 1998.
ALONSO, M. (Org.). O trabalho docente: teoria e prática. São Paulo: Pioneira, 2003.
ANDRÉ, M.E.D.A. de; OLIVEIRA, M.R.N.S. Alternativas no ensino de didática. Campinas, SP: Papirus, 1997.
ANTUNES, C. Novas maneiras de ensinar, novas formas de aprender. Porto Alegre: Artmed, 2002.
BUENO, B. O.; CATANI D. B. e SOUSA, C. P. de. A vida e o ofício dos professores: formação contínua, autobiografia e pesquisa em colaboração. 4. ed. São Paulo: Escrituras, 2003.
CANDAUI, V. M. (Org.). Reinventar a escola. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2000.
_____. (Org.). A didática em questão. 18. ed. Petrópolis: vozes, 2000.
CONTRERAS, J. Autonomia de professores. São Paulo: Cortez, 2002.
FAZENDA, I. (Org.). Didática e Interdisciplinaridade. Campinas, SP: Papirus, 1998.
HADJI, C. Avaliação desmistificada. Porto Alegre: Artmed, 2001.
HOFFMANN, J. Avaliação: mito e desafio: uma perspectiva construtivista. 33. ed. Porto Alegre: Mediação, 2003.
LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem escolar: Estudos e proposições. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2006.
LÜDKE, M. e ANDRÉ, M. E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. 6. reimp. São Paulo: EPU, 2001.
MARTINS, P.L.O. A Didática e as contradições da prática. São Paulo: Papirus, 1998.
OLIVEIRA, M. R. N. S. A reconstrução da Didática: elementos teóricos e metodológicos. 2. ed. Campinas: Papirus, 1993.
PIMENTA, S. G. (Org.). O estágio na formação dos professores: unidade teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1994.
_____. Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez, 1999.
PERRENOUD, P. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens - entre duas lógicas. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.
_____. A prática reflexiva no ofício de professor: profissionalização e razão pedagógica. Porto Alegre: Artmed, 2002.
RIOS, T. Compreender e ensinar: por uma docência de melhor qualidade. 4. ed. São Paulo, 2001.
SOUZA, C.P. (Org.). Avaliação do rendimento escolar. Campinas: Papirus, 1993.
TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.
THERRIEN, J. e DAMASCENO, M. N. (Orgs.). Artesãos de outro ofício: múltiplos saberes e práticas no cotidiano escolar. São Paulo: Annablume:Fortaleza, 2000.
VASCONCELLOS, C. dos S. Planejamento: Plano de ensino-aprendizagem e projeto educativo. 4. ed. São Paulo: Libertad, 1995.
VEIGA, I.P.A. (Org.). Didática: o ensino e suas relações. 5. ed. Campinas, SP: Papirus, 1996.
_____. (Org.). Projeto político pedagógico da escola: uma construção possível. 17. ed. São Paulo: Papirus, 2004.
VIANNA, I. O. de A. Planejamento participativo na escola. 2. ed. São Paulo: EPU, 2000.

CAMPUS RIO BRANCO

CENTRO DE EDUCAÇÃO, LETRAS E ARTES – CELA

• **Área de Didática**

Conteúdo programático para as provas seletivas:

A constituição da Didática: pressupostos e fundamentos históricos; A função da Didática na formação de professores; A relação pedagógica no processo de ensino e aprendizagem; Abordagens teórico-metodológicas que fundamentam o processo de ensino; Avaliação escolar: dimensões, modalidades e propósitos; Didática e interdisciplinaridade; Didática e os saberes pedagógicos docentes; Didática e pesquisa acadêmica; O ensino e as linguagens midiáticas; Planejamento escolar: projeto político pedagógico e planejamento de ensino.

Bibliografia recomendada:

- AFONSO, Almerindo Janela. **Avaliação educacional – regulação e emancipação**: para uma sociologia das políticas avaliativas contemporâneas. São Paulo: Cortez, 2000.
- ANDRÉ, Marli Eliza D. A. de; OLIVEIRA, Rita N. S. (Orgs.). **Alternativas no ensino de didática**. 5. ed. Campinas, SP: Papirus, 2003.
- CANDAUI, Vera Maria (Org.). **A didática em questão**. 22. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.
- CANDAUI, Vera Maria (Org.). **Didática, currículo e saberes escolares**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- DALMÁS, Angelo. **Planejamento participativo na escola**: elaboração, acompanhamento e avaliação. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.
- FAZENDA, Ivani. (Org.). **Didática e interdisciplinaridade**. 7. ed. Campinas, SP: Papirus, 1998.
- FELDMAN, Daniel. **Ajudar a ensinar**: relações entre didática e ensino. Trad. Valério Campos. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- FREITAS, Luiz Carlos. **Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática**. Campinas, SP: Papirus, 1995.
- GANDIN, Danilo, CRUZ, Carlos H. C. **Planejamento na sala de aula**. Porto Alegre: s/e, 1995.
- GANDIN, Danilo, GANDIN, Luís Armando. **Temas para um projeto político-pedagógico**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1991.
- GERALDI, Corinta Maria Grisolla, FIORENTINI, Dário, PEREIRA, Elisabete Monteiro de A. (Org.). **Cartografias do trabalho docente: professor(a) pesquisador(a)**. Campinas, SP: Mercado das Letras, 1998.
- GHIRALDELLI JÚNIOR, Paulo. **Didática e teorias educacionais**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- GIMENO SACRISTÁN, José; PÉREZ GÓMEZ, Angel I. **Compreender e transformar o ensino**. 4. ed. Trad. Ernani F. Da Fonseca Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- LISITA, Verbena Moreira S. de S.; SOUSA, Luciana Freire E. C. P. (Orgs.). **Políticas educacionais, práticas escolares e alternativas de inclusão escolar**. Rio de Janeiro. DP&A, 2002.
- MARTINS, Pura Lúcia O. **A didática e as contradições da prática**. Campinas, SP: Papirus, 1998.
- MARTINS, Pura Lúcia O. **Didática teórica / didática prática: para além do confronto**. São Paulo: Edições Loyola, 1993.
- MORALES, Pedro. **Avaliação escolar: o que é, como se faz**. Trad. Nicolás Nyimi Campário. São Paulo: Edições Loyola, 2003.
- MORETO, Vasco Pedro. **Prova: um momento privilegiado de estudo, não um acerto de contas**. 8. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.
- OLIVEIRA, Maria Rita S. N. (Org.). **Confluências e divergências entre didática e currículo**. 2. ed. Campinas, SP: Papirus, 1998.
- OLIVEIRA, Maria Rita S. N. (Org.). **Didática: ruptura, compromisso e pesquisa**. Campinas: Papirus, 1993.
- OLIVEIRA, Maria Rita S. N. **A reconstrução da didática: elementos teórico-metodológicos**. 2. ed. Campinas, SP: Papirus, 1993.
- PIMENTA, Selma G. (Coord.). **Pedagogia, ciência da educação?**. São Paulo: Cortez, 1996.
- PIMENTA, Selma G. (Org.). **Didática e formação de professores: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal**. São Paulo: Cortez, 2000.
- PIMENTA, Selma G. (Org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 2000.
- PIMENTA, Selma G. **De professores, pesquisa e didática**. Campinas: Papirus, 2002.
- RIOS, Terezinha A. **Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade**. 2. Ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- ROSA, Dalva E. G.; SOUZA, Vanilton C. **Didáticas e práticas de ensino**: interfaces com diferentes saberes e lugares formativos. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. p. 265-279.
- ROSA, Dalva E. Gonçalves; SOUZA, Vanildo Camilo de. (Org.). **Didática e práticas de ensino: interfaces com diferentes saberes e lugares formativos**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- TARDIF, Maurice. **Saberes docentes & formação profissional**. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.
- TEIXEIRA, Adla B. M. (Org.). **Temas atuais em didática**. Belo Horizonte: Editora UFMG: 2010.
- VASCONCELLOS, Celso dos S. **Avaliação da aprendizagem: práticas de mudança – por uma práxis transformadora**. São Paulo: Libertad, 1998.
- VEIGA, Ilma P. A. (Org.). **Didática: o ensino e suas relações**. Campinas, Papirus, 1996.
- VEIGA, Ilma P. A. (Org.). **Repensando a didática**. Campinas: Papirus, 1990.
- VEIGA, Ilma Passos A. (Org.) **Caminhos da profissionalização do magistério**. Campinas, SP: Papirus, 1998.
- ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Trad. Ernani F. da F. Rosa – Porto Alegre: Artmed, 1998.

• **Área de Fundamentos da Educação**

Conteúdo programático para as provas seletivas:

Gênese e desenvolvimento do modelo escolar; A função social e pública da educação escolar; O discurso ideológico em educação; A relação educação-sociedade: as diferentes formas de interpretação do papel da escola; A escola como local de produção e reprodução do conhecimento; As teorias pedagógicas e suas manifestações nas concepções de educação e de escola; A reorganização da educação básica e as novas exigências para o trabalho escolar; Ética, Prática Pedagógica e Cidadania; As funções sociais, epistemológicas e culturais da escola; Trabalho docente: condicionantes e especificidades.

Bibliografia recomendada:

- ADORNO, Theodor. **Educação e Emancipação**. São Paulo: Paz e Terra, 1995.
- CASASSUS, Juan. **A escola e a desigualdade**. Brasília: Líber Livro Editora. UNESCO, 2007.
- CANDAUI, Vera Maria (org.) **Reinventar a escola**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.
- CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber: elementos para uma teoria**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
- CORTELLA, Mário Sérgio. **A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos**. São Paulo: Cortez, 2002.
- ENGUITA, Mariano F. **A face oculta da escola: educação e trabalho no capitalismo**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.
- FORQUIN, Jean Claude. **Escola e Cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
- LINHARES, Célia Frazão (org.) **Os professores e a reinvenção da escola**. São Paulo: Cortez, 2001.
- PERRENOUD, Philippe. **Práticas Pedagógicas, profissão docente e formação: perspectivas sociológicas**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1993.

PETTAT, André. Produção da Escola-Produção da Sociedade: análise sócio-histórica de alguns momentos decisivos da evolução escolar no ocidente. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

RIOS, Terezinha Azeredo. Compreender e ensinar: por uma docência de melhor qualidade;

SACRISTAN, José Gimeno. A educação obrigatória: seu sentido educativo e social. Porto Alegre: ARTMED, 2001.

SANTOMÉ, Jurjo Torres. A educação em tempos neoliberais. Porto Alegre: Art. Med. 2003.

SEVERINO, Antonio Joaquim. Educação, sujeitos e história. São Paulo: Olho D'Água, 2001.

TURA, Maria de Lourdes Rangel (org.) Sociologia para Educadores. Rio de Janeiro. Quartet, 2000.

- **Área de Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Estrangeira**

Conteúdo programático para as provas seletivas:

Concepções de linguística teórica e linguística aplicada; As diferenças individuais dos aprendizes no processo de aprendizagem de uma língua estrangeira e a interação em sala de aula; Estratégias de aprendizagem, de comunicação e de autonomia do aprendiz de línguas estrangeiras; Teorias de aquisição de línguas estrangeiras; Evolução dos métodos de ensino de línguas estrangeiras; O ensino de línguas estrangeiras e o uso das tecnologias de informação e comunicação; As habilidades orais e escritas e a avaliação da produção oral e escrita em língua estrangeira; Aspectos culturais e interculturais no ensino de língua estrangeira; Os parâmetros curriculares nacionais: língua estrangeira e os referenciais curriculares para a formação de professores; A linguística e o estágio supervisionado em língua estrangeira.

Bibliografia recomendada:

ABRAHÃO, M. H. V. (org). **Prática de ensino de língua estrangeira:** experiências e reflexões. Campinas: Pontes Editores, 2004.

ALVAREZ, M. L. O.; SILVA, K. A. da (Orgs.). **Linguística Aplicada:** múltiplos olhares. Campinas: Pontes, 2007.

BARCELOS, A. M. F. (Org.). **Linguística Aplicada:** reflexões sobre ensino e aprendizagem de língua materna e língua estrangeira. Campinas: Pontes, 2011.

BRASIL, Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio.** Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 1999.

_____. **PCN+Ensino+Ensino Médio:** Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica. 1999. Disponível: <http://www.mec.gov.br>

KLEIMAN, A. (org.). **A formação do professor. Perspectivas da Linguística Aplicada.** Campinas, Mercado de Letras, 2001a.

LEFFA, V. J. **Pesquisa em Linguística Aplicada:** Temas e métodos. Pelotas: Educat, 2006.

MOITA LOPES, L., P. da (Org.). **Por uma linguística aplicada indisciplinar.** São Paulo: Parábola, 2006.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência.** São Paulo: Cortez, 2004.

RAJAGOPALAN, K. **Por uma linguística crítica.** São Paulo, Parábola, 2003.

ROJO, R. (org.). **A prática de linguagem em sala de aula.** São Paulo, EDUC; Campinas, Mercado de Letras, 2000.

SILVA, K. A. da; ALVARES, L. O. **Perspectivas de investigação em Linguística Aplicada.** Campinas- SP, Pontes editores, 2008.

- **Área de Piano**

Conteúdo programático para as provas seletivas:

O piano na música popular; O ensino coletivo de piano; O processo de ensino e aprendizagem do piano na perspectiva de seu uso na educação básica; Postura e iniciação ao piano; História e desenvolvimento do instrumento; Conceituação da técnica pianística e estratégias utilizadas para seu desenvolvimento; Critérios para a escolha de repertório destinado ao nível básico no instrumento; Educação Musical através do piano; A evolução da pedagogia do piano; Possibilidade de utilização de softwares no processo de ensino e aprendizagem de instrumentos de teclado.

Bibliografia recomendada:

CASELLA, A. El piano. Buenos Aires: Ricordi, s/d

CHIANTORE, L. História de la técnica pianística. Madrid: Alianza Editorial, 2002.

FONTAINHA, G. A. O ensino do piano: seus problemas técnicos e estéticos. Rio de Janeiro: Carlos Wehrs, s/d.

HAZAN, E. O piano: alguns problemas e possíveis soluções. São Paulo: Irmãos Vitale, 1984.

HENTSCHKE, L.; SOUZA, J. (org). Avaliação em Música: reflexões e práticas. São Paulo, Moderna, 2003

KAPLAN, J. A. O ensino do piano: o domínio psico-motor nas práticas curriculares da educação musico-instrumental. João Pessoa: Ed. Universitária UFPb, 1978.

KAPLAN, J. A. O ensino do piano: ponderações sobre a necessidade de um enfoque científico. João Pessoa: Ed. Universitária UFPb, 1977.

KAPLAN, J. A. Teoria da aprendizagem pianística: uma abordagem psicológica. Porto Alegre: Movimento, 1985.

LEIMER, GIESEGING. La moderna ejecución pianística. Buenos Aires: Ricordi, 1950.

MARUN, Nahim. Técnica avançada para pianistas. São Paulo: Editora UNESP, 2010

PEREIRA, A. L. S. O ensino moderno de piano. São Paulo: Ricordi, 1964.

RICHERME, C. A técnica pianística: uma abordagem científica. São João da Boa Vista: Air, 1996

TAMURA, A. A arte pianística de Magdalena Tagliaferro. Tóquio: Chikuma Shobō, 1997.

CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TECNOLOGIA – CCET

- **Área de Matemática**

Conteúdo programático para as provas seletivas:

Cálculo Diferencial e Integral: Limites de funções; Funções contínuas; Derivada e integral de funções reais e aplicações. Álgebra Linear: Matrizes, determinantes e sistemas lineares; Espaços vetoriais de dimensão finita; Aplicações lineares; Limite e Continuidade de Funções Reais; O Teorema do Valor Médio; Integral de Funções Elementares; Derivadas e suas aplicações; Aplicações da Integral; Matrizes e Determinantes; Espaços Vetoriais; Aplicações Lineares; Algoritmo da divisão; Indução Finita.

Bibliografia recomendada:

GUIDORRIZI, Hamilton Luiz; *Um Curso de Cálculo;* Vol. 1 e 2; 5ª edição; editora LTC S. A.; Rio de Janeiro; 1988.

LEITHOLD, Louis; *O Cálculo com Geometria Analítica;* Vol. 1 e 2; 3ª edição; editora HARBRA – Harper & Row do Brasil, São Paulo; 1982.

BOLDRINI, José Luis e OUTROS; *Álgebra Linear;* editora HARBRA – Harper & Row do Brasil, São Paulo; 1980.

IPSCHUTZ, Seymour; *Álgebra Linear*; editora Makron Books do Brasil Ltda. (ou editora McGraw-Hill Ltda.); 1994.
FILHO, Edgard de Alencar; *Teoria Elementar dos Números*; Editora NOBEL; São Paulo; 1992.
GONÇALVES, Adilson; *Introdução à Álgebra*; IMPA/CNPQ; Coleção Matemática Universitária; Rio de Janeiro; 1993.

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA NATUREZA – CCBN

- **Área de Física Geral**

Conteúdo programático para as provas seletivas:

Conservação de Energia; Rotação; Rolamento, Torque e Quantidade de Movimento Angular; Gravitação; Oscilações; Ondas; Teoria Cinética dos Gases; Lei de Gauss; Circuitos; Campos Magnéticos.

Bibliografia recomendada:

HALLIDAY, D.; RESNICK, R. e WALKER, J.. **Fundamentos de Física**, 8ª Ed.. Rio de Janeiro: L.T.C.,2009. v.1

HALLIDAY, D.; RESNICK, R. e WALKER, J.. **Fundamentos de Física**, 8ª Ed.. Rio de Janeiro: L.T.C.,2009.v.2

HALLIDAY, D.; RESNICK, R. e WALKER, J.. **Fundamentos de Física**, 8ª Ed.. Rio de Janeiro: L.T.C.,2009.v.3

HALLIDAY, D.; RESNICK, R. e WALKER, J.. **Fundamentos de Física**, 8ª Ed.. Rio de Janeiro: L.T.C.,2009.v.4

CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS APLICADAS – CCJSA

- **Área de Direito Privado**

Conteúdo programático para as provas seletivas:

Direito Empresarial: Fundamentos do direito da empresa e da atividade negocial; Fundamentos do direito societário ; Direito Societário: Sociedades Anônimas: Regulação, concorrência e mercado; Fundamentos dos títulos de crédito e títulos de crédito em espécie; Contratos Empresariais; Direito dos seguros privados e gestão atuarial; Direito das empresas em crise: os fundamentos e o instituto da Recuperação; Companhias abertas e mercado de capitais; Direito Falimentar; Direito Bancário. **Direito do Trabalho:** Teoria Geral do Direito do Trabalho; Direito Individual do Trabalho; Direito Coletivo do Trabalho; Sistemas Alternativos de Soluções dos Conflitos Trabalhistas: Aspectos Teóricos e Conceitos Fundamentais; Direito Coletivo do Trabalho: Liberdade Sindical; Direito Coletivo do Trabalho: Formas de Solução de Conflitos Coletivos de Trabalho. **Direito Civil:** Teoria Geral do Direito Privado; Teoria Geral das Obrigações; Fonte das Obrigações: Teoria Geral dos Contratos e Contratos do Código Civil; Fonte das Obrigações: Contratos especiais, atos unilaterais, responsabilidade civil e outras fontes; Direitos Reais; Direito de Família; Direito das Sucessões;

Bibliografia recomendada:

- **Área de Administração**

Conteúdo programático para as provas seletivas:

A Administração como campo de estudo e área de atuação profissional. A organização como objeto de gestão. Os pioneiros da Administração como ciência. As funções administrativas: Planejamento, Organização, Liderança e Controle.

Bibliografia recomendada

JACOBSEN, A. L. **Introdução a Administração**. Departamento de Ciências da Administração / CSE / UFSC, 2007.

PEREIRA, M. F. **Planejamento Estratégico**: teorias, modelos e processos. São Paulo: Atlas, 2010.

KICH, J. F.; PEREIRA, M. F. **Planejamento Estratégico**: pressupostos básicos para uma implantação eficaz. São Paulo: Atlas, 2011.

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E DO DESPORTO – CCSD

- **Área de Enfermagem Fundamental**

Conteúdo programático para as provas seletivas:

Terapêutica e assistência à pacientes com queimaduras; Assistência ao paciente com distúrbio endócrino: diabetes mellitus; Avaliação e assistência ao paciente nas disfunções do sistema renal: insuficiência renal aguda; Sinais Vitais; Avaliação e assistência ao paciente na terapêutica medicamentosa: preparo e administração de medicamentos; Prevenção e controle das infecções relacionadas à assistência à saúde; Feridas: fisiologia, tratamento e assistência de enfermagem; Avaliação e assistência ao paciente com distúrbios cardiovasculares: insuficiência cardíaca congestiva; Atuação do enfermeiro na alimentação do paciente: sondagem nasogástrica e nasoentérica; Avaliação e assistência aos pacientes com distúrbios hematológicos: anemias hipoproliferativas.

Bibliografia recomendada:

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução RDC n.63, de 6 de julho de 2000**. Regulamento técnico para terapia de nutrição enteral. Diário Oficial da União. 2000. 10 abr.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 2616, de 12 de maio de 1998**. Regulamenta as ações de controle de infecção hospitalar no país, em substituição a Portaria MS 930/92. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 1998.

CABRAL, I.E. (Rev.) **Administração de medicamentos**. Trad. de Nurse's Clinical Guide, 2002.

DUGAS, B. W. **Enfermagem prática**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1984.

HESS, C.T. **Tratamento de feridas e úlceras**. 4. ed. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Editores, 2002.

JORGE, S.A.; DANTAS, S.R.P.E. **Abordagem multiprofissional do tratamento de feridas**. São Paulo: Editora Atheneu, 2003.

POTTER, P. A.; PERRY, A.G. **Fundamentos de enfermagem**: conceitos, processo e prática. Trad. de I. C. F. CRUZ, Lisboa: Guanabara Koogan, 2009.

SMELTZER, S. C.; BARE, C. **Enfermagem médico-cirúrgica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 11. ed. 2005.

VASCONCELOS, M.I.L. Nutrição Enteral. In: CUPPARI, L. **Nutrição Clínica no Adulto**. 2 ed. São Paulo: Manole; 2007. p. 369-90.